

# O Simbolismo do Fogo

Existe uma lenda entre os orientais que relata o seguinte: Kundalini, a deusa do fogo serpentino, tendo se cansado do céu, decidiu visitar uma nova terra que havia sido criada no imenso oceano do espaço. Para tanto desceu por uma escada de cordas (o cordão umbilical) desde o céu e encontrou uma ilha (o feto) no Mar de Merú (os fluidos amnióticos) circundada pelas montanhas da Eternidade (a placenta), tudo isso estava dentro do ovo de Brahma. Depois de explorar a ilha, Kundalini decidiu voltar a subir a escada outra vez, mas quando se propunha a fazê-lo, a escada foi cortada em cima (o cordão umbilical, cortado ao nascer a criança) e a ilha derivou-se ao longe do espaço. Ficando com medo, Kundalini introduziu-se numa cova (o plexo sagrado) onde, de acordo com certos ensinamentos orientais, ela permanece enrolada como uma cobra na cesta do encantador de serpentes, da qual pode ser desperta unicamente pelas três notas misteriosas entoadas pela flauta do encantador... Esta lenda, por si só, seria capaz de responder uma série de indagações acerca da evolução humana neste planeta. Helena Blavatsky disse: “*O Fogo não é um elemento e sim uma coisa Divina*”; é a divindade em sua presença subjetiva através do Universo em sua dupla-face: de criador e destruidor no plano físico, ou seja: **IGNIS NATURA RENOVATUR INTEGR** - “A Natureza inteira é renovada pelo fogo”. Basta, portanto, com sua “flauta mágica”, entoar as “notas” que despertará o Fogo Divino que arde no seu Interior. Essa essência mística que possibilita a regeneração e a redenção de todos aqueles que queiram libertar suas próprias almas, que ainda se encontram presas na pedra bruta de suas baixas naturezas físicas...

Esta é a razão de ser dos nossos Cerimoniais: auxiliar-nos nesta transformação.

**O Cerimonial de Incensação** está relacionado à regeneração da alma humana. O incensório representa o corpo humano. O incenso dentro do turíbulo representa as forças vitais do corpo do homem. As ardentes brasas, comunicando o fogo aos grãos do incenso, constituem o emblema do germe espiritual. Assim como a chispa da flama consome gradualmente o incenso, espalhando o perfume, da mesma forma a natureza espiritual do homem, mediante o processo da regeneração, consome gradualmente todos os elementos grosseiros do nosso corpo, transmutando-o em poder anímico, simbolizado pela fumaça aromatizada. Ainda que a fumaça seja uma substância física e densa, é, no entanto bastante leve para elevar-se em forma de nuvem, igual à alma, que é de fato um elemento físico, mas, mediante a purificação e o fogo da aspiração, adquire a natureza da atmosfera intangível, ainda que formada pelas substâncias da terra, e chega a ser suficientemente sutil para elevar-se, tal perfume até o Trono da Divindade...

**A Chama Sagrada** é o Fogo eterno, que arde sem combustível, bem na alma de todas as coisas, essa luz radiante, que simboliza o espírito, a vida, o germe imortal encerrado no coração da forma. É o fogo do altar, que jamais se extingue, e a cujo serviço se consagra os sábios de todas as nações e religiões, porque nessa chama reside toda a perfeição e a possibilidade de êxito definitivo.

Em tudo no Universo encontraremos a vida. Em qualquer lugar que encontrarmos luz descobriremos a vida desabrochando como que magicamente, porque no meio de todas as coisas viventes há chispas de um esplendor imortal.

Se afirmássemos que o Universo é FOGO, não estaríamos mentindo.

“Não há nada que esteja oculto que não possa ser revelado, nem há nada que esteja escondido que não seja dado a conhecer”.

## Bibliografia:

A Voz do Silêncio - Paulo Albernaz.

**Marechal Floriano Peixoto**